

Atuação do Brasil no Mercado Vitivinícola Mundial – Panorama 2010 - * Loiva Maria Ribeiro de Mello

No cenário internacional a vitivinicultura brasileira ocupou em 2007, o 17º lugar em área cultivada com uvas e o 19º em produção, segundo dados da FAO. No que se refere às transações internacionais, dados da mesma fonte revelam que o Brasil foi o 11º colocado em quantidade de uvas exportadas, o 7º em valor das exportações de uvas e o 10º maior exportador de suco de uvas, em quantidade e em valor.

A seguir, são apresentadas informações sobre as exportações, importações e balanço comercial do setor vitivinícola nacional.

Exportações - As exportações brasileiras do setor vitivinícola somaram, em 2010, 148,33 milhões de dólares, 11,95% superiores ao ano de 2009, mas muito aquém das

verificadas em 2008 (194,30 milhões de dólares). As exportações de uva de mesa, em 2010, situaram-se em **60.805 toneladas**, 11,45% superiores ao ano anterior. Embora ainda muito inferior ao volume exportado, em 2008, observa-se uma retomada no crescimento, com ganhos no valor das exportações, que cresceu 23,58%. Em 2010, houve redução de 47,13% na quantidade de suco de uva exportado. Esta queda está associada à redução na produção de uvas e ao aquecimento do mercado interno. Neste segmento, as exportações que outrora representavam a maior parte da produção brasileira, em 2010 apresentaram menos de 8% do total produzido, sendo o restante comercializado no mercado interno, o qual tem sido mais atra-

tivo nos últimos anos.

Os vinhos de mesa, que, em 2009, apresentaram bom desempenho no volume exportado, devido ao Prêmio de Escoamento da Produção do Governo Federal – PEP, tiveram, no ano de 2010, queda de 43,58% e 34,81% na quantidade e no valor, respectivamente. **Foram exportados 10,18 milhões de litros no valor de 5,30 milhões de dólares.**

Os espumantes, em menor volume, apresentaram aumento de 68,42% na quantidade e 284,73% no valor das exportações, podendo sinalizar uma valorização da qualidade do produto.

Importações - Apesar de as importações de uvas de mesa representarem uma pequena parcela da uva consumida no

país, verifica-se um aumento nos últimos anos. Em 2010, as importações cresceram 32,91% em quantidade e, 66,27% em valor. Também houve aumento nas 2 importações de uvas passas em 2010: 14,40% em

quantidade e 55,18% em valor. Praticamente toda uva passa consumida no país é importada. No segmento de vinhos, houve continuidade na trajetória crescente de importações. Em 2010, houve aumento de 26,48% e 26,46% na quantidade e no valor das importações, respectivamente. **O preço médio dos vinhos importados foi de US\$ 3,15 ao litro, em 2010. Também houve crescimento nas importações de vinhos espumantes em 2010: 34,81% na quantidade e 43,59% no valor.**

As importações de suco de uva são eventuais.

Balanço - A balança comercial do setor vitivinícola nacional é apresentada na tabela 1. Em 2010, o país apresentou déficit de 186.451 milhões de dólares, 58,30% superior ao verificado em 2009.

Houve aumento nas importações de todos os itens e redução nas exportações de suco de uva, vinhos de mesa e vinhos espumantes. **Somente a exportação de uvas frescas apresentou acréscimo, mas, ainda assim, não atingiu os patamares de 2008.**

A tabela 2 apresenta uma síntese do mercado de vinhos finos no país, considerando os nacionais e os importados, que totalizaram quase 100 milhões de litros em 2010. Nesse ano, **foram importados 75,05 milhões de litros de vinhos finos, o que representa 75,26% do vinho fino comercializado no Brasil.** O vinho fino nacional, embora tenha melhorado em qualidade, conquistado muitas medalhas no exterior e ganhado espaço na mídia, não está conseguindo retomar a fatia de mercado perdida para os importados.

* Loiva Maria Ribeiro de Mello, pesquisadora da Embrapa Uva e Vinho, loiva@cnpuv.embrapa.br

Tabela 1. Balanço das exportações e importações de uvas, sucos de uvas, vinhos e derivados: valores em US\$ 1.000,00 (FOB) – BRASIL – 2008/2010.

Discriminação	2008		2009		2010	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Exportações						
Uvas frescas (t)	82.242	171.456	54.560	110.574	60.805	136.649
Suco de uva (t)	6.623	15.174	5.860	12.621	3.098	8.048
Vinhos de mesa (1.000 l)	10.346	7.118	25.514	8.941	10.067	5.297
Vinhos espumantes (1.000 l)	355	548	190	347	320	1.335
Total		194.296		132.483		151.329
Importações						
Uvas frescas (t)	12.565	14.849	18.655	21.697	24.794	36.075
Uvas passas (t)	20.146	34.973	22.656	32.648	25.919	50.664
Vinhos de mesa (1.000 l)	54.410	165.692	55.927	176.396	70.737	223.080
Vinhos espumantes (1.000 l)	3.502	20.144	3.200	19.473	4.314	27.961
Suco de uva (t)	185	227	43	52	0	0
Total		235.885		250.266		337.780
BALANÇO		-41.589		-117.783		-186.451

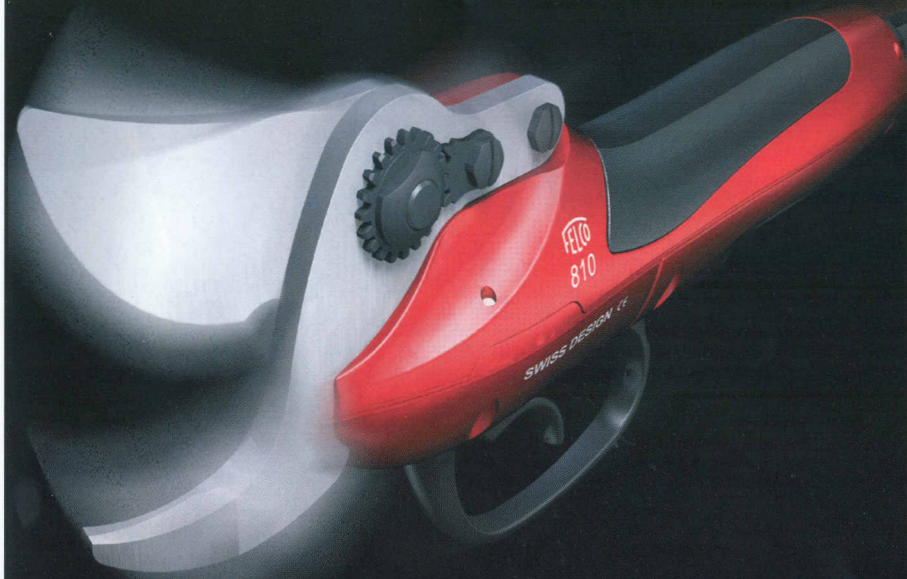
Fonte: MDIC - Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho



país, verifica-se um aumento nos últimos anos. Em 2010, as importações cresceram 32,91% em quantidade e, 66,27% em valor. Também houve aumento nas 2 importações de uvas passas em 2010: 14,40% em

FELCO

FELCOTRONIC



Cortes grandes, sem esforço!



Fone: 51.3222.0027
Av. Berlim, 514, Porto Alegre/RS
e-mail: agrosafra@agrosafra.agr.br

www.felco800.com

A família FELCOTronic:	FELCO 800 com cabeça de corte fina BOOF	FELCO 800	FELCO 800G Modelo para esportes	FELCO 810
Diâmetro do ramo (mm.)				
0 - 5 mm	☆☆☆	☆	☆☆	☆
5 - 10 mm	☆☆☆	☆☆	☆☆	☆☆
10 - 15 mm	☆☆	☆☆	☆☆	☆☆
15 - 20 mm	☆☆	☆☆	☆☆	☆☆
20 - 25 mm	☆☆	☆☆	☆☆	☆☆
25 - 30 mm	☆☆	☆☆	☆☆	☆☆
30 - 35 mm	☆☆	☆☆	☆☆	☆☆

Tabela 2. Participação das importações de vinhos em relação aos vinhos de viníferas comercializados no Brasil, em 1000 litros, 2006/2010.

ANO/PRODUTO	2006	2007	2008	2009	2010
NACIONAL*	25.085	23.130	23.120	23.019	24.670
IMPORTADO	46.371	57.629	54.410	55.927	75.051
Total Viníferas	71.456	80.759	77.530	78.946	99.721
Particip. Imp/Total(%)	64,89	71,36	70,18	70,84	75,26

Foram estimados 3 milhões de litros de vinhos finos, para os Estados de Pernambuco e Santa Catarina, para o ano 2005, e 5 milhões de litros, para os anos 2006 a 2010.
Fonte: UVIBRA; IBRAVIN e MDIC
Elaboração: Loiva Maria Ribeiro de Mello - Embrapa Uva e Vinho

Jornal da Fruta e Logimatec lançam em Bento Gonçalves sorteio dos 20 anos do veículo



sorteio de um Triturador de Galhos para qualquer frutífera.

A Logimatec que completa 10 anos em novembro é mais uma parceira do veículo que encerra o ciclo de sorteios que começou quando completou seus 15 anos.

"O intuito do jornal sempre foi de além de lutar pelo produtor de frutas brasileiro, também dar ferramentas que sejam úteis nas lides de campo do dia a dia", declarou o editor Lauro Gomes, na 1ª reunião realizada pela SBF (Sociedade Brasileira de Fruticultura) e a comissão que planeja o congresso de 2012.

Para concorrer basta assinar o JF www.jornaldafruta.com.br, e quem já é assinante está concorrendo a este grande sorteio em outubro de 2012 em Bento Gonçalves, durante o XXII CBF.

No dia 17 de março na sede da Embrapa Uva e Vinho que organiza realização do XXII Congresso Brasileiro de Fruticultura que acontece de 22 a 26 de outubro de 2012 na cidade, os diretores Lauro Gomes do JF e Silvano da Silva da Logimatec apresentaram a campanha do

O JF já cobriu e divulgou 11 Congressos Brasileiros de Fruticultura, viajando por várias cidades e capitais brasileiras. São 25 viagens anuais que o jornal faz aqui e no exterior para divulgar a fruta brasileira, finalizou Gomes.



4º Horti Serra Gaúcha - 18 a 21/05/2011
Caxias do Sul - RS

JORNAL DA FRUTA®

Veículo de divulgação de frutas de clima temperado e tropical
www.jornaldafruta.com.br - Lages/SC

Impresso
Especial

9912240713/2009-DR/SC
LS EDITORA

...CORREIOS...



ANO XIX - Nº 239 - Abril/2011 - Assinatura - BR: R\$ 80,00 - Exterior: €150



Foto: Heckel Júnior/Ascom-Seagri

Bahia vai sediar os mais importantes eventos de fruticultura do País - Líder nacional na produção de mamão e de banana, a Bahia vai sediar este ano os dois mais importantes eventos nacional e internacional dessas culturas, reunindo técnicos, professores, pesquisadores e exportadores. O V Simpósio do Papaya Brasileiro será realizado em Porto Seguro, de 31/10 a 4/11, e o Simpósio ProMusa, evento internacional de bananicultura de 10 a 14/11 em Salvador. Estas informações foram transmitidas dia 22/02 ao secretário

Câmbio e clima prejudicam exportações no RN e CE, mas melicultores acertam alternativas com fruto certificado ao exterior

Bauru sedia em junho simpósio de brasileiro de abacaxi

JF e Logimatec lançam em Bento Gonçalves sorteio dos 20 anos do veículo

Expofruit é lançada em Mossoró e aguarda grande público para feira

Da Itália a maçã de polpa vermelha

Pérola-da-terra é tema de encontro em Bento Gonçalves em abril

Macadâmia: fruta pouca conhecida é grande fonte de renda ao produtor

estadual da Agricultura, engº agrº Eduardo Salles (centro), pelo presidente da Sociedade Brasileira de Fruticultura, Abel Reboças (1º à esquerda), e pelo chefe geral da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, (Cruz das Almas), Domingos Haroldo Reinhardt (1º à direita). Participaram do encontro com o secretário o coordenador do Papaya Brasil 2011, Jorge Luiz Loyola Dantas, o presidente do ProMusa, Edson Perito Amorim, e o chefe de Pesqui-

Radiação contra pragas na fruticultura
A medida ajuda a conter pragas quarentenárias, como as tão temidas moscas-das-frutas, e atende a demanda do setor, que busca novos negócios em países como Estados Unidos, China e Filipinas. "Isso contribuirá à exportação de frutas para mercados que já aceitam o tratamento ionizado", explica o diretor-substituto de Sanidade Vegetal do Mapa, Carlos Frans. Representantes do ministério estiveram em Roma, na Itália, 14 a 18/03 na Convenção Internacional de Produção de Vegetais, em busca de acordos comerciais potencializados pela nova tecnologia. Manga, maçã, banana, melão, pêssego, citros e hortaliças destacam-se como os produtos brasileiros que poderão passar pelo tratamento e conquistar novas praças. A técnica consiste em aplicações de energia, eletromagnética nos alimentos. É o mesmo princípio do microondas, mas com utilização de raios gama, x ou elétrons acelerados. Os ganhos comerciais ocorrem porque a irradiação impede a multiplicação de microorganismos que causam a deterioração do alimento, tais como bactérias e fungos. Isso garante qualidade por mais tempo, mesmo com longas

sa e Desenvolvimento da Embrapa, Aldo Vilas Trindade. Para o secretário Eduardo Salles os eventos são importantes para a economia do Estado porque vão discutir os problemas de toda cadeia e debater as alternativas de fortalecimento e desenvolvimento dessas culturas. O Simpósio ProMusa será realizado pela 3ª vez. A 1ª edição aconteceu na África, e a 2ª na China, entrando a Bahia agora no circuito internacional deste evento. Mais www.seagri.ba.gov.br



jornadas - uma ferramenta eficaz para quem pretende exportar a produção. Para cada fruta e praga existe uma dosagem recomendada. "Dependendo da dosagem da radiação, pode-se atrasar o amadurecimento das frutas e olerícolas", explica o professor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura da USP, Julio Walder. Há muitas tecnologias na conservação de frutas, porém na sua maioria com valores altos que não chegam ao nosso produtor. Veja reportagem que o presidente da ABPM, Pierre Nicolas Péréz, deu ao caderno Rural do centenário Correio do Povo de Porto Alegre no início de março

Logimatec lança roçadeira que